



Universidade Federal da Bahia - UFBA

Instituto de Matemática - IM

Departamento de Ciência da Computação - DCC

Curso de Bacharelado em Engenharia de Automação e Controle

MATA40 - Estrutura de Dados

Período: 2015.2

Data: 31/03/2016.

Prof. Antonio L. Apolinário Junior

Estagiário Docente: Alan Santos

## Roteiro do Laboratório 4 - Pilhas

### Objetivos:

- Compreender de forma prática o conceito de pilha, suas operações e aplicação;
- Implementar, em linguagem C, um TAD Pilha, baseado em arranjo dinâmico;
- Aplicar o TAD Pilha em um exemplo pratico.

### Conceitos básicos:

#### Pilha:

Como visto em sala de aula, pilhas são estruturas de dados lineares e sequências que possuem um política de acesso bem definida: **LIFO - Last In, First Out**. Portanto, sua implementação pode ser feita utilizando qualquer estrutura de dados linear e sequencial, como listas encadeadas ou arranjos. Nesse laboratório utilizaremos um arranjo dinâmico para definir o TAD Pilha, tal que:

```
typedef struct {    char *pilha;        // arranjo dinamico
                   int maxElems;     // numero maximo de elementos no arranjo
                   int topo;         // indice do topo da pilha
                   } tPilha;
```

### Roteiro:

1. Baixe do repositório da disciplina (<http://homes.dcc.ufba.br/~apolinario/Disciplinas/2015.2/MATA40/>) os códigos fonte base para esse Laboratório.
2. Analise a estrutura de arquivos que compõe esse Laboratório..
3. Compile os programas executando na linha do console o comando **make**.
4. Não havendo erros, execute o programa **testePilha**. Verifique que, tal como nos outros roteiros de laboratório, as funções relativas ao TAD **tPilha** não estão todas

implementadas, mas garantem um valor de retorno que permite que o programa principal seja executado.

5. Abra o arquivo **pilha.c** e analise as funções a serem implementadas.
6. Codifique a função **initPilha()** para que ela, crie uma pilha com **n** posições.
7. Implemente na sequencia as funções **pilhaEVazi()** e **PilhaECheia()**. Compile e teste suas rotinas usando o programa de **testePilha**.
8. Codifique as funções **empilha()** e **desempilha()**. Compile e teste suas rotinas usando o programa de **testePilha**;
9. A essa altura seu TAD Pilha já esta funcional. Agora é a hora de testa-lo para resolver um problema prático. Construa um novo programa de teste, chamado **validaExpressão** que pede ao usuário que digite uma expressão matemática com parênteses, colchetes e chaves. A seguir seu programa deve ser capaz de validar a expressão, considerando que o numero e a posição relativa dos parênteses, colchetes e chaves estão corretas. Como discutido em sala de aula, esse problema pode ser resolvido utilizando-se uma estrutura de pilha.
10. Teste seu programa com vários tipos de expressões, com erros e corretas para verificar se seu funcionamento esta ok.

Para ler a expressão voce deve utilizar um vetor de caracteres para armazenar a sequencia de elementos da expressão. Esse vetor é tratado pela linguagem C como uma string e possui uma biblioteca de funções, **string.h**, suportada pela linguagem C. Para mais detalhes consulte:

<http://www.ime.usp.br/~pf/algoritmos/aulas/string.html>

ou

<http://www.cplusplus.com/reference/cstring/>